

DIA DA FACULDADE

16 de setembro de 2019

Exmo. Senhor Magnifico Reitor da UL, Prof António Cruz Serra; Dear **Rector of the University of Tartu Professor Toomas Asser, many thanks for giving us the honor to be our guest today on such a special day for our Medical School;** Senhor Prof José Ferro, Presidente do CE; Professores Gonçalves Ferreira e Victor Oliveira; Aluno José Rodrigues, Presidente da AEFML; Dr. Daniel Ferro Presidente do Conselho de Administração do CHULN e Prof^a Maria do Carmo Fonseca, Presidente do IMM,; Senhora Dr.^a Maria de Belém, Vice-Presidente do Conselho de Escola; digníssimos Representantes de Instituições amigas, em particular dirigentes das mesmas, autoridades presentes, Senhores Professores, Caros Colegas, Senhores Funcionários, minhas senhoras e meus senhores, meus caros alunos.

Hoje celebramos o Dia da FMUL, a maior (e, perdoem-me a imodéstia, a melhor) Faculdade de Medicina, do País, este ano com o Alto Patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República, correspondendo também ao início oficial do novo ano letivo e, assim, quero, **em primeiro lugar** dirigir-me a vocês, os novos alunos desta casa, e dar-vos as boas vindas em nome de toda a Escola. MUITO BEM VINDOS!!!

Este ano é também especial pois celebramos os 70 anos da atribuição do Prémio Nobel da Fisiologia e Medicina ao Professor Egas Moniz, o único até agora atribuído a um cientista português. A Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa pretende assim honrar aquele que foi um dos seus mais ilustres, na mais ampla expressão do que se espera dum médico académico. Um agradecimento especial à Fundação Calouste Gulbenkian e Bial pelo generoso apoio que concederam à FMUL para este dia tão especial, bem como aos prelectores e todos os que participaram na construção do Programa de hoje. Egas Moniz, ao longo da sua vida de 81 anos, conseguiu ser tudo aquilo que muitos buscam mas poucos conseguem, ou seja, deixou a sua marca de forma bem vincada, não só em todos os que conviveram mais directamente com ele, dentro e fora de portas, mas também nas gerações futuras, que hoje prestam a mais que justa homenagem ao Mestre, que continua a inspirar. Lembrando Ortega y Gasset *“Só é possível avançar quando se olha longe. Só é possível progredir quando se pensa grande”*. Esta foi, seguramente, a forma de estar de Egas Moniz, que nos continua a nortear nesta casa. É este o espírito que queremos imbuir-vos, sempre tendo por base os princípios hipocráticos de altruísmo, generosidade, cuidar do próximo, solidificado numa base ética irrepreensível.

A origem da nossa Faculdade remonta à Real Escola de Cirurgia que foi criada em 1825 no Hospital de S. José, posteriormente designada em 1836 por Escola Médico-Cirúrgica de Lisboa e, finalmente, em 1911 como Faculdade de Medicina de Lisboa. Várias gerações de médicos, incluindo grandes vultos da Medicina Portuguesa,

passaram por estes bancos e honraram e prestigiaram a instituição onde se formaram e muitos deles trabalharam. É este o ambiente em que ireis viver os próximos anos das vossas vidas.

Hoje a FMUL estende-se muito para além do seu campus, tendo estabelecido vários protocolos de cooperação com vários Hospitais Afiliados e Centros de Saúde para o ensino pré-graduado. Aqui as suas instalações incluem o edifício Egas Moniz, inaugurado em 2004, que alberga vários institutos, incluindo o Instituto de Medicina Preventiva e de Saúde Ambiental, Institutos de Ciências Básicas e o Instituto de Medicina Molecular (IMM JLA) de que muito nos orgulhamos. Muito brevemente, e apesar de algumas vicissitudes a que fomos alheios, esperamos finalmente poder inaugurar um novo edifício destinado ao ensino e investigação – o Edifício Reynaldo dos Santos, o qual representa seguramente uma mais-valia institucional, tal como permitirá uma expansão e reestruturação de áreas científicas e pedagógicas da FMUL.

Vivemos num Mundo altamente competitivo e desafiante, tendo a Universidade uma responsabilidade acrescida de preparar as futuras gerações para enfrentar esses desafios. A capacidade que tivermos, como estrutura de ensino superior, de introduzir um espírito inovador de procura incessante da verdade, através das melhores metodologias e práticas modernas, será o nosso grande desafio. E se isso é verdade para qualquer ramo do saber, em Medicina torna-se especialmente

relevante, pois vai-se traduzir no bem estar das pessoas, na Saúde e na Doença. É, pois, essencial o reforço do componente humanista no ensino da Medicina, tanto mais importante hoje em dia, sobretudo quando vivemos uma época em que, por vezes, esses valores parecem estar tão arredios. Estais a dar os primeiros passos para abraçar a melhor profissão do Mundo (perdoem-me pelo meu viés). Vão ter muito trabalho e uma vida de dedicação contínua, para a vida, por vezes com momentos de alguma angústia, mas no fim serão recompensados por terem abraçado tão nobre mister.

Mas permitam-me citar um grande médico e personalidade da medicina brasileira e mundial, o Professor Adib Jatene, que cunhou o seguinte motto, baseado nos ensinamentos hipocráticos: "A função do médico é curar. Quando não consegue curar, precisa aliviar. E quando não pode curar nem aliviar precisa confortar. O médico precisa ser especialista em gente" .

De forma a cumprir a missão da FMUL e dando continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no âmbito das áreas estratégicas definidas, como o Ensino e Aprendizagem, Investigação e Inovação em Ciência, Comunicação e Relações Externas, Infraestruturas e Modernização Administrativa, foram definidos objetivos para 2019/2020 que se consubstanciam em vários projetos e atividades, alguns dos quais já se encontram a decorrer e que gostaria de, em grandes linhas, partilhar convosco:

- Reformulação do Ensino Clínico do MIM, que se encontra numa fase avançada de implementação.
- Nomeação da Comissão de reformulação do Primeiro Ciclo do MIM que fez já a sua primeira análise.
- Dinamização e diversificação do Tronco Optativo do MIM., adequada às necessidades duma Faculdade de Medicina.
- Intensificação da rede de cooperação institucional para o ensino, alargando o leque de parcerias com outros hospitais afiliados, dentro da própria ULisboa, bem como a nível internacional, nomeadamente com eventuais parceiros lusófonos, de que é exemplo o acordo já estabelecido de reconhecimento mútuo de grau, entre a nossa Universidade e a Universidade Federal do Rio de Janeiro, bem como a criação ainda este ano da Rede de Cooperação de Escolas Médicas de Países de Língua Portuguesa.
- Num espaço cada vez mais global, a FMUL tem-se, pois, procurado projetar a nível nacional e internacional, promovendo o estabelecimento de redes de parcerias com várias instituições em termos de ensino e de investigação. Neste processo é fundamental a imagem institucional da nossa Escola, sendo de referir as melhorias nos principais meios de informação e comunicação, nomeadamente, o novo *layout* da newsletter e a sua publicação bilingue, em português e inglês. Constituiu, pois, um objectivo importante a implementação de uma nova estratégia de comunicação

para melhorar a projeção e imagem da FMUL. Neste sentido inauguramos hoje o novo site da FMUL que, desde já convido todos a visitarem. Um muito obrigado à equipa que tantas horas dedicou a este projecto para que hoje estivesse pronto para ir para o ar.

- Continuaremos, como sempre a bater-nos pela atribuição do Estatuto de Estudante Internacional de Medicina, cuja inexistência, até agora, representa uma atitude discriminatória em relação a Medicina, sem qualquer justificação e cuja implementação seguramente permitiria um alargamento do espectro de atuação da nossa Faculdade no espaço internacional, nomeadamente, lusófono.
- O desenvolvimento da Investigação Científica e de Inovação clínica e pedagógica na FMUL constitui um importante pilar da FMUL, estando verdadeiramente empenhados na concretização de uma Universidade e de uma Escola Médica que faça da investigação e da promoção do conhecimento um atributo e uma qualidade. Tal está desde logo bem patente na pré-graduação, nos projetos desenvolvidos no âmbito do Programa “Educação pela Ciência” (GAPIC), bem como na formação avançada com o Programa Doutoral CAML. A atividade científica é transversal à nossa Escola, através das Unidades Estruturais, e ao Centro Académico de Medicina de Lisboa (CAML), no âmbito do qual a FMUL tem vindo a intensificar a sua participação. A atividade científica reflete não só a investigação biomédica, mas também a inter-relação desta com a Medicina Clínica, incluindo a investigação

desenvolvida nos serviços clínicos com grande envolvimento dos docentes da Faculdade. É fundamental o reforço desta ligação a bem da instituição. A articulação com o IMM e com a Associação para a Investigação e Desenvolvimento da Faculdade de Medicina (AIDFM) tem sido, igualmente, muito importante no fomento da investigação científica e continuaremos a apostar no seu reforço.

- Na promoção do ensino e da investigação é de destacar a criação do Diploma de Mérito, que se destina aos estudantes que obtenham médias mais elevadas em cada ano curricular; do Prémio de Mérito Pedagógico da FMUL – *Prémio Professor Doutor J. Gomes-Pedro*, atribuído ao docente ou grupo de docentes que se distinguiu pelo contributo na melhoria da Educação Médica; do Prémio GAPIC David-Ferreira, para o melhor trabalho final/tese MIM; do Prémio FMUL/CGD de Excelência, o qual destina-se aos estudantes com a melhor classificação em 2018/2019. Durante esta cerimónia iremos atribuir os Diplomas de Mérito e de Excelência, que estamos seguros representam o reconhecimento e valorização do esforço desenvolvido pelos alunos, constituindo um estímulo para todos.
- Continuaremos com a nossa política de acolhimento e apoio aos estudantes com programas diversificados centrados no aluno, ensino baseado na investigação e estímulo à investigação e inovação científica.
- Promoção da Educação Médica, com a contínua dinamização do Departamento de Educação médica e onde se têm destacado múltiplas iniciativas de sucesso.

- O novo **Edifício Reynaldo dos Santos**, cuja finalização tem sido atrasada por razões totalmente alheias à FMUL, permitirá uma expansão e reestruturação de áreas científicas da FMUL, em colaboração estreita com outras entidades académicas e, naturalmente, no âmbito do CAML. Foi feita uma candidatura forte a fundos no âmbito do Programa Portugal 2020 que estamos confiantes irá contribuir de forma muito substancial para reforçar a concretização da visão estratégica que imprimimos a este projecto, num ambiente de modernidade e inovação tecnológica e científica. O projecto em curso irá contemplar, entre outros:
 - Criação dum Centro de BioImagem, em estreita colaboração com o IST e outras Unidades da nossa Universidade,
 - Áreas laboratoriais para projectos de investigação, inovação e empreendedorismo (“Condomínio” para a instalação de projectos e arranque de empresas start-ups, essencial à ligação da FMUL a empresas e projectos de redes internacionais, e à sustentabilidade do próprio Ed. Reynaldo dos Santos).
 - Dotar o Centro de Investigação Cardiovascular de infraestruturas laboratoriais.
 - Espaço potencial para outros grupos cuja proposta de trabalho seja competitiva e se enquadre nos desígnios da FMUL

- Espaço pedagógico para a Engenharia Biomédica e a Licenciatura de Ciências da Nutrição, com salas de aula e de estudo e também para apoio aos estudantes do MIM.
- Abertura do Centro de Simulação Avançada, projecto já financiado no âmbito do Programa Portugal 2020, e do Centro de Intervenção Experimental, em estreita colaboração com os nossos parceiros, em particular com o CHULN.
- Dinamização do Conselho de Cidadãos, dando corpo às responsabilidades cívicas da Universidade e, em particular, duma Faculdade de Medicina, o qual já se reuniu e do qual esperamos uma importante contribuição para reforço da nossa visão estratégica.
- Reforço do Gabinete de Apoio ao Aluno, que tem sido um sucesso, por forma a personalizar o acompanhamento dos estudantes enquanto indivíduos no seio da Escola e não só o seu acompanhamento na vertente de ensino /administrativo. Tal Gabinete engloba várias estruturas, tais como o Espaço S, o Mentoring, o Solvint, Mentorado e saídas profissionais e conta com o forte envolvimento da AEFML
- Dinamização do Programa "**Promoção da Saúde: Por uma Universidade Saudável**" que se articule com o Projeto de prevenção da FMUL. A propósito do Dia Mundial do Coração iremos ter, este ano, várias actividades que se inserem neste projecto, este

ano também em articulação com a Sociedade Portuguesa de Cardiologia e a World Heart Federation (WHF).

- Reforço da integração na nova **Rede Espaço da UL**, em que a participação da FMUL cobrirá todos os aspectos relacionados com Medicina aero-espacial, numa vertente moderna desta tão recente, mas importante, área da Medicina.
- De forma a modernizar-se e a tornar-se inovadora, a FMUL apostou em áreas estratégicas como o Gabinete de Inovação e Empreendedorismo, da área de Planeamento Estratégico e Garantia da Qualidade.
- Em termos de modernização organizacional importa ainda referir a dinamização da área da Segurança e Saúde no Trabalho, bem como a implementação de novas plataformas de gestão, ao nível de gestão académica (FenixEdu), bem como ao nível de gestão de recursos financeiros e humanos (SAP), de que todos irão usufruir.

Muito tem, pois, sido feito, mas muito haverá sempre a fazer para garantir que uma estrutura com as características duma Faculdade de Medicina, acompanhe os ventos de mudança, duma forma responsável, consistente e adequada às realidades nacionais. Neste contexto, torna-se essencial o esclarecimento sobre o conceito e estatuto de Hospital Universitário, tal como temos repetidas vezes vindo a chamar a atenção. No ano em que se celebram os 40 anos do SNS é pois tempo de assumir a tão necessária reestruturação dos Hospitais Universitários em Portugal de modo a conferir-lhes maior

flexibilidade e capacidade de incorporação de inovação e desenvolvimento científico na praxis clínica, bem como a introdução de regras diferentes de financiamento e de organização, consonantes com a sua tripla missão de prestação de cuidados de saúde, ensino e investigação. Tal é fundamental para podermos acompanhar o desenvolvimento atual da Medicina Académica moderna. Temos essa responsabilidade para com a comunidade que servimos e, em particular, com as futuras gerações.

Meus caros alunos, minhas senhoras e meus senhores. Alcançando com sucesso os seus objetivos de forma a cumprir a sua missão, a FMUL prossegue a sua visão de assegurar um lugar cimeiro como instituição de referência do ensino médico e da investigação biomédica no contexto nacional e europeu, traduzido de forma muito objectiva nos múltiplos sucessos atingidos por muitos docentes desta casa.

Prometemos, pois, continuar a fazer em conjunto o melhor que soubermos e pudermos para que se orgulhem da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. A vossa UNIVERSIDADE!!!! É esse o nosso DEVER. Acreditamos que com o entusiasmo e empenho de todos, estudantes, investigadores, colaboradores docentes e não docentes, continuaremos a construir uma Escola que honra o passado e constrói o futuro! É este o espírito que, espero, irão encontrar nesta casa, com o intuito de vos dar a melhor formação possível. Esse vai ser o nosso desafio e compromisso em que juntos iremos trilhando um caminho de sucesso.

Assim, neste início de ano letivo e, sobretudo, para os que agora começam, quero dizer-vos que é, com imenso orgulho que vos dou as boas vindas a esta casa centenária, que é agora a vossa casa, e onde o vosso futuro se começa a definir.

Não podiam ter escolhido melhor..... MUITO OBRIGADO!

Prof. Doutor Fausto J. Pinto